

Busca ativa por infecção crônica pelo vírus da Hepatite C em instituição de apoio e acolhimento, na cidade de Salvador/BA



Autores: Laís Sena¹; Carlos Reis¹; Ana Flávia Vieira Xavier²; Alessandra Moreira^{3,4}; Sandra Moura^{3,4}; Marcelo Portugal^{3,4}; Cristiane Gaspari^{3,4}; Raymundo Paraná^{3,4}; Delvone Almeida^{3,4}

1. Faculdade de Medicina FTC (UniFTC)
2. Faculdade de Medicina da Bahia (FMB - UFBA)
3. Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP)
4. Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab)

Introdução

A infecção pelo vírus da Hepatite C (VHC) é de extrema importância no cenário da saúde mundial, em virtude de suas elevadas taxas de cronificação. É sabido que a contaminação por esse vírus predispõe a lesões hepáticas, de maneira que 10-20% dos indivíduos acometidos irão evoluir com cirrose hepática, 5% com carcinoma hepatocelular (CHC), dentre outras complicações que tornam o VCH o principal causador de óbito por hepatites virais no Brasil. Destarte a Organização Mundial de Saúde (OMS), refere como prioritária a identificação do referido vírus, bem como sua erradicação através de imunização e tratamentos eficazes e disponíveis, com controle da disseminação.

Metodologia

A ação se deu entre os meses de março e junho de 2023 através da realização de testes rápidos anti-HCV em moradores de 03 instituições de apoio e acolhimento às pessoas em situação de rua na cidade de Salvador/BA.

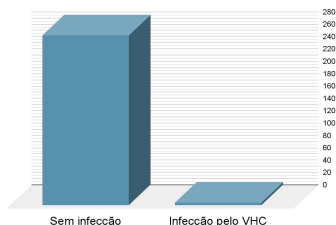
Objetivos

Cumprir as metas da OMS e do Ministério da Saúde (MS) ao identificar a infecção pelo HCV em indivíduos vulneráveis com dificuldade de acesso aos serviços públicos de saúde, bem como oferecer assistência digna e humanizada a esse grupo de indivíduos corroborando com a erradicação ao HCV, prevenindo assim a transmissão coletiva.

Resultados

No período de 90 dias, foram testados 275 indivíduos na faixa etária de 20 a 80 anos, dos quais 181 eram do sexo masculino (65,9%) e 94 do sexo feminino (34,1%). Foram identificados 05 casos de infecção pelo VHC (1,8%).

Gráfico 01. Prevalência de infecção pelo VHC na população estudada



Conclusões

A população estudada é composta por indivíduos atingidos pelas mazelas do desemprego, fome, abandono social e abuso de álcool e drogas. É sabido, que na população geral, a prevalência de infecções pelo HCV é em torno de 1%. Contudo, notou-se que mesmo em pessoas vulneráveis, tem havido a queda das infecções pelo VHC. O deslocamento da equipe aos locais de atendimento de indivíduos suscetíveis a essas infecções pareceu estrategicamente efetivo e de baixo custo no atendimento e controle dessas infecções. Dessa maneira, é indicado que intervenções como essa tornem-se rotineiras nessa população, a fim de contribuir para a eliminação do VHC.

Introdução

A infecção pelo vírus da Hepatite C (VHC) é de extrema importância no cenário da saúde mundial, em virtude de suas elevadas taxas de cronificação. É sabido que a contaminação por esse vírus predispõe a lesões hepáticas, de maneira que 10-20% dos indivíduos acometidos irão evoluir com cirrose hepática, 5% com carcinoma hepatocelular (CHC), dentre outras complicações que tornam o VHC o principal causador de óbito por hepatites virais no Brasil. Destarte a Organização Mundial de Saúde (OMS), refere como prioritária a identificação do referido vírus, bem como sua erradicação através de imunização e tratamentos eficazes e disponíveis, com controle da disseminação.

Metodologia

A ação se deu entre os meses de março e junho de 2023 através da realização de testes rápidos anti-HCV em moradores de 03 instituições de apoio e acolhimento às pessoas em situação de rua na cidade de Salvador/BA.

Objetivos

Cumprir as metas da OMS e do Ministério da Saúde (MS) ao identificar a infecção pelo HCV em indivíduos vulneráveis com dificuldade de acesso aos serviços públicos de saúde, bem como oferecer assistência digna e humanizada a esse grupo de indivíduos corroborando com a erradicação ao HCV, prevenindo assim a transmissão coletiva.

Resultados

No período de 90 dias, foram testados 275 indivíduos na faixa etária de 20 a 80 anos, dos quais 181 eram do sexo masculino (65,9%) e 94 do sexo feminino (34,1%). Foram identificados 05 casos de infecção pelo VHC (1,8%).

Conclusões

A população estudada é composta por indivíduos atingidos pelas mazelas do desemprego, fome, abandono social e abuso de álcool e drogas. É sabido, que na população geral, a prevalência de infecções pelo HCV é em torno de 1%. Contudo, notou-se que mesmo em pessoas vulneráveis, tem havido a queda das infecções pelo VHC. O deslocamento da equipe aos locais de atendimento de indivíduos suscetíveis a essas infecções pareceu estrategicamente efetivo e de baixo custo no atendimento e controle dessas infecções. Dessa maneira, é indicado que intervenções como essa tornem-se rotineiras nessa população, a fim de contribuir para a eliminação do VHC.

